



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação escrita

Face ao contínuo aumento da taxa de natalidade nestes últimos anos, nomeadamente no ano do dragão, as vagas disponíveis e a qualidade dos serviços prestados pelas creches têm despertado grande atenção da sociedade. Por isso é que apresentei, no dia 1 de Abril deste ano, uma interpelação escrita ao Governo, na qual perguntava se as vagas disponíveis para este ano conseguem satisfazer as necessidades. Na sua resposta, o Governo refere que “segundo as previsões, em 2014, o número de vagas das creches de Macau vai atingir cerca de 8.000, número equivalente a 40% da população infantil com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos. As vagas vão continuar a aumentar, através das diversas medidas a adoptar, no sentido de virem a atingir, em 2016, cerca de 10.000, o equivalente a 50%<sup>1</sup> da população infantil com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos.”. Isto quer dizer que 60% da população infantil com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos não vão conseguir aceder à creche. A Administração salientou ainda que “nem todas as crianças de tenra idade carecem dos serviços prestados pelas creches. Assim, sob o ponto de vista da necessidade de desenvolvimento físico e psicológico da criança.... os pais devem chamar a si a responsabilidade de assegurar a estabilidade e de cuidar e educar os seus filhos individualmente ou recorrendo a familiares ou amigos que possam fazê-lo, sobretudo quando a criança tem menos de 2 anos de idade...”.

---

<sup>1</sup> Reposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Chan Hong, 25 de Abril de 2014.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Contudo, de acordo com o relatório do estudo e inquérito sobre a situação dos serviços das creches de Macau em 2014, de entre os entrevistados, 92.8% entendem que a primeira finalidade da creche é permitir que os seus filhos elevem “a sua autonomia e a adaptação à vida em grupo”; 75.4% entendem que os filhos devem ter acesso à “educação pré-escolar” e 40.4% pertencem a “ famílias em que ambos os elementos do casal estão empregados e não têm ninguém que cuide dos filhos.”. Independentemente da contratação de empregadas domésticas, os entrevistados reconhecem que as creches têm como função<sup>2</sup> elevar a “autonomia das crianças e a sua adaptação ao convívio em grupo” e permitir o acesso à “educação pré-escolar”. Isto demonstra que os pais precisam mesmo das creches. Contudo, segundo o plano do Governo, até 2016 as vagas vão aumentar apenas para 10 000, um número que, receia-se, deve estar aquém das necessidades dos pais.

Para além disso, na resposta às interpelações escritas apresentadas por outros deputados, o Governo refere que consultou algumas creches e que verificou que 70% das crianças que as frequentam têm empregadas em casa que podem cuidar delas. O facto de as famílias em que ambos os elementos do casal estão empregados e não têm ninguém em casa para cuidar das crianças não é a razão principal do rápido aumento das necessidades de creches registado nestes últimos anos. Assim sendo, o Governo incentiva as famílias que têm condições para cuidar das suas crianças a não recorrerem

---

<sup>2</sup> Relatório do “Inquérito sobre a situação dos serviços das creches de Macau em 2014”, Centro da Política de Sabedoria Colectiva.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

às creches a tempo inteiro e está a promover a sua frequência a meio-tempo, como forma de se poder disponibilizar mais vagas<sup>3</sup>. Estas afirmações do Governo deram origem a diversas opiniões da sociedade. De acordo com o referido relatório, de entre os entrevistados, 73.5% só optam pelas creches a “meio-tempo” se não conseguirem uma vaga a tempo inteiro; 85.3% só querem serviços durante a manhã e 14.7% durante a tarde; 26.5% não querem creches a meio-tempo e, entre estes, 70.8% entendem que a duração do período de meio-tempo é muito curta; 55.5% entendem que há incompatibilidade entre o horário de trabalho e o horário do período de meio-tempo; e 37.9% entendem que o horário do período de meio-tempo é incompatível com o horário de descanso das crianças. Isto demonstra que o Governo não realizou um inquérito rigoroso nem analisou bem os dados sobre as necessidades efectivas de creches a tempo inteiro e a “meio-tempo”, baseou-se apenas no número de inscrições das cinco creches que oferecem serviços a meio-tempo para deduzir que esta é a modalidade que melhor satisfaz as necessidades dos pais, um fundamento pouco rigoroso que não reflecte a realidade.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a tendência e a taxa de natalidade destes últimos anos, o Governo procedeu a algum inquérito junto dos pais para se inteirar melhor

---

<sup>3</sup> Macao Daily News, 19 de Junho de 2014, Wong Kit Cheng, As necessidades de vagas nas creches não foram apuradas com rigor.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

das necessidades reais de creches? Dispõe de planos a médio e longo prazos sobre as vagas e a qualidade das creches?

2. Segundo o Governo, as creches a meio-tempo são melhores e mais eficientes, e as vagas a meio-tempo são em maior número do que as vagas a tempo inteiro. Em que fundamentos científicos é que se baseou? Com vista a aumentar as vagas no período de meio-tempo, vão reduzir-se as vagas a tempo inteiro? Neste momento, qual é a proporção das vagas disponíveis a tempo inteiro e a meio-tempo? Como é que o Governo vai definir uma proporção razoável para estes dois tipos de vagas?

20 de Junho de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Hong